

Queimadas e lixo ameaçam reserva

APA de Marapendi faz 10 anos com menos espécies de plantas e de animais

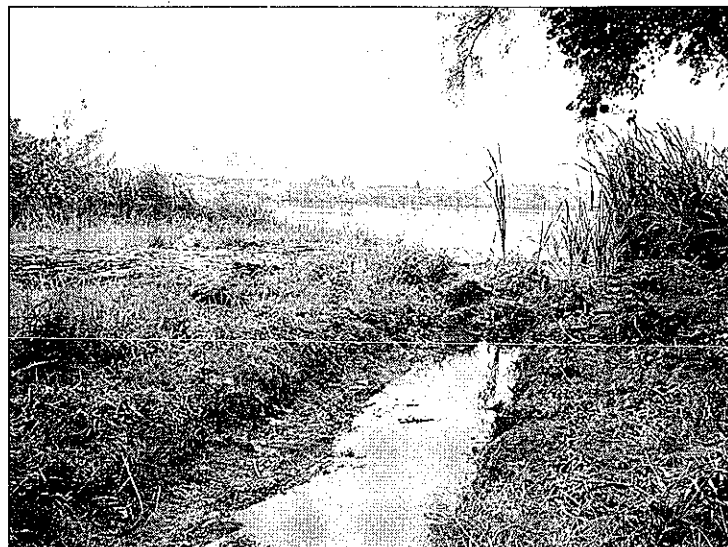
Patricia Faria

● Parabéns, mas nem tanto. A Área de Proteção Ambiental (APA) de Marapendi completou dez anos sem festa e com problemas. O oceanógrafo David Zee, vice-presidente da Câmara Comunitária da Barra, está fazendo um levantamento sobre a APA e constatou que, apesar da proteção garantida por lei dos cerca de 15 quilômetros de extensão, a natureza sofre com o descaso e a falta de fiscalização.

— A obra do Clube Malibu, que está embargada e fica às margens da Lagoa de Marapendi é uma agressão ao meio ambiente. Se a APA fosse respeitada, esse tipo de construção não poderia nem ter sido iniciado — diz Zee.

Mesmo com cercada, restinga está queimada

Na área dos dois quilômetros da reserva, no Recreio, apesar de a vegetação de res-



UM CANAL DESPEJA esgoto sem tratamento na Lagoa de Marapendi

tinga ter sido protegida por cercas, vários trechos foram queimados. Segundo frequentadores, são pessoas que fazem despachos de macumba, jogam lixo e pontas de cigarro. Dezesete empresas se interessaram ontem pelo edital das obras do projeto Eco-Orla, que prevê a

reurbanização da reserva com a construção de muretas e ciclovia. O resultado da licitação para as obras será conhecido no fim do mês. O biólogo Mário Moscatelli denuncia o descaso com a Lagoa de Marapendi:

— A APA serviu para conter a especulação imobiliária,

mas existe a pesca predatória na lagoa e ninguém faz nada. Como também ninguém faz nada em relação às queimadas e ao lixo jogado na reserva.

Para prefeitura, “eco-chatos” e Eco-Orla são a solução

O secretário de Meio Ambiente, Eduardo Paes, aponta como soluções o Eco-Orla e a atuação dos “eco-chatos”, as patrulhas que vão combater crimes ambientais. Paes disse que serão plantados 1,5 milhão de mudas de espécies de restinga na reserva. Uma mureta será construída para evitar a invasão de trailers e carros de banhistas e qualquer construção encontrada na faixa marginal da lagoa será demolida.

A APA de Marapendi ainda conservará uma boa amostra do que foi o complexo de ecossistemas da Barra e do Recreio. Segundo o oceanógrafo, já desaparecerem da Baixada de Jacarepaguá oito espécies de plantas e 13 de animais. ■

Michel Filho

Class.	11	218
Data	6/9/2001	Pg 14
Fonte	06/08/01 (Riv)	
SOCIOAMBIENTAL		
Documentação		
INSTITUTO		